



Interpeleção Escrita

A Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações (DSRT) divulgou, recentemente e via nota de imprensa, o resultado do concurso para o licenciamento dos serviços 4G. As quatro operadoras de serviços de telecomunicações, que são actualmente titulares da licença 3G, conseguiram a licença 4G, nomeadamente, a Companhia de Telecomunicações de Macau, S.A.R.L., a China Telecom (Macau) Limitada, Smartone – Comunicações Móveis, S.A. e a Hutchison – Telefone (Macau), Limitada, portanto, vão ter de assegurar, no mínimo, uma taxa de cobertura de 50% desses serviços, durante o corrente ano.

Com o rápido desenvolvimento da tecnologia informática, a maior parte das regiões vizinhas já entrou na era “4G” e tem procedido, constantemente, à melhoria da qualidade dos serviços e à redução das respectivas tarifas. Vou dar um exemplo: o Primeiro-Ministro Li Keqiang apresentou, este ano, o conceito de “internet+” no Relatório do Governo, o que resultou numa subida deste conceito ao nível das estratégias nacionais. Várias operadoras de telecomunicações do Interior da China, incluindo as três principais, designadamente, China Mobile, China Unicom e China Telecom, lançaram, sob forte e dinâmico impulso do Governo Central, planos concretos para a redução de tarifas e o aumento da velocidade, de modo a promover a constante redução de tarifas dos dados móveis e a adoptar modelos inovadores de



serviços, tais como a transferência e o não esgotamento automático dos dados móveis, no sentido de a população conseguir sentir-se, verdadeiramente, beneficiada.

Mas o sector das telecomunicações de Macau, pelo contrário, limita-se a insistir na “rede fechada”, o que acaba por resultar num constante atraso do desenvolvimento da tecnologia informática. Ao mesmo tempo, devido à falta de mecanismos eficientes de concorrência e de fiscalização, a qualidade dos serviços de telecomunicações e as tarifas são alvo das críticas de vários sectores da sociedade. Critica-se sempre a lentidão da velocidade de acesso à internet e a instabilidade da qualidade da rede, e são frequentes as situações de residentes a apresentarem queixas junto das companhias de telecomunicações por cobrança abusiva de tarifas e até facturas de montante astronómico. Segundo os dados estatísticos do Conselho de Consumidores (C.C.), no ano passado, o maior número de queixas recaiu na categoria “serviços de telecomunicações”, que contou com 220 queixas. Relativamente aos serviços 4G, que entrarão brevemente em funcionamento, a população, em geral, presta muita atenção aos seguintes factores: como é que as autoridades procedem a uma eficiente fiscalização das operadoras, no sentido de elevar a qualidade dos serviços, e como é que as exortam, verdadeiramente, a alterar a situação das cobranças irrazoáveis, fenómeno que já se registou algumas vezes, com vista a proteger os legítimos direitos e interesses dos consumidores.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As elevadas tarifas e algumas tarifas irrazoáveis são os problemas que os residentes têm vindo a criticar. Pessoal da DSRT afirmou, há dias, que já tinha recebido as propostas preliminares das operadoras sobre as tarifas dos serviços 4G. As autoridades devem então assegurar a sua razoabilidade, a fim de evitar que os residentes continuem a ter de suportar tarifas elevadas. Vão fazê-lo?
2. No passado, registaram-se várias interrupções nos serviços de telecomunicações que afectaram, gravemente, a sociedade e os legítimos direitos e interesses dos consumidores. Entretanto, as autoridades foram criticadas por as sanções, aplicadas às operadoras em causa, não produzirem os devidos efeitos e, assim, dificilmente se conseguir concretizar a protecção efectiva dos interesses públicos. Em relação aos futuros serviços 4G, há que exortar as operadoras à melhoria da respectiva qualidade e à protecção dos legítimos direitos e interesses dos consumidores. As autoridades dispõem de algumas medidas concretas e eficientes no respeitante à fiscalização?
3. Recentemente, o Interior da China lançou uma série de planos para melhoria dos serviços de telecomunicações e redução das tarifas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

designadamente, a redução considerável das tarifas dos dados móveis, a transferência de dados móveis e o não esgotamento automático de dados móveis. Tomando como referência os referidos planos, e na sequência dos crescentes lucros que as operadoras de telecomunicações de Macau conseguiram, nomeadamente, a Companhia de Telecomunicações de Macau, S.A.R.L., as autoridades deveriam exortá-las a lançarem planos para benefício da população. Vão fazê-lo?

6 de Julho de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Chan Meng Kam